



Como criar indicadores de severidade de deficiências usando o Conjunto Resumido de Perguntas sobre Funcionalidade do Grupo de Washington (WG-SS)

Identificação de deficiências – Indo além de uma dicotomia

Introdução

Não há um “padrão ouro” à luz do qual uma medida derivada de deficiência possa ser avaliada e validada. As populações não se dividem naturalmente em pessoas com e sem deficiência. Não há uma pergunta ou padrão universal únicos que permitam uma diferenciação fácil e precisa de pessoas com e sem deficiência ou que identifiquem diferentes níveis de severidade de uma deficiência. Na verdade, deficiências e funcionalidades existem ao longo de um espectro contínuo (*continuum*). Portanto, é necessário aplicar alguns critérios para decidir onde essa linha divisória deve ser inserida ao longo desse *continuum* e esses critérios podem variar de acordo com a finalidade da definição dessa linha. Para monitorar os requisitos da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), é necessário identificar o grupo de pessoas com deficiência cujos direitos estão previstos na CDPD e garantir que esses direitos sejam protegidos. Em outras palavras, é necessário identificar um grupo que, em decorrência de dificuldades funcionais, corre um risco maior que a população geral de ser excluído de participação devido a barreiras presentes no ambiente. Para tanto, é necessário identificar o ponto mais adequado para a inserção de um limiar no *continuum* – acima do qual as pessoas seriam consideradas com deficiência e abaixo do qual seriam classificadas como sem deficiência. O limiar selecionado (geralmente chamado de ponto de corte ou *cutoff*) deve ser aplicado com base nas necessidades que a coleta de dados pretende satisfazer.

A necessidade de selecionar um ponto em um *continuum* para definir grupos de interesse não é exclusiva para pessoas com deficiência. Na verdade, essa prática é muito comum. A idade, por exemplo, existe ao longo de um *continuum*, mas frequentemente classificamos as pessoas como sendo crianças ou adultos. É necessário tomar uma decisão sobre onde inserir o ponto de corte. O ponto de corte usado para definir a população adulta geralmente é inserido no nível de 18 anos de idade (caracterizando a população adulta como a que tem 18 anos ou mais), mas pode ser inserido em um nível mais baixo (como, por exemplo, no nível de 16 anos ou acima) ou mais alto (como, por exemplo, 21 anos ou mais). Essa escolha depende da finalidade da coleta de dados e das normas e definições locais/nacionais. Essa dicotomia cria dois grupos altamente heterogêneos¹, o que gera a necessidade de se adotar pontos de corte adicionais para refinar a classificação da população. Exemplos de agrupamentos comuns com base na idade são de 0 a 9 anos, de 10 a 17 anos, de 18 a 44 anos, de 45 a 64 anos, de 65 a 84 anos e 85 anos ou mais. O mesmo se aplica à classificação de condições de pobreza, razão pela qual o Banco Mundial, por exemplo, estabeleceu múltiplos limiares de pobreza. Critérios semelhantes devem ser aplicados à

¹ Indivíduos na faixa etária de 0 a 17 anos podem representar todas as crianças, mas há uma variação considerável entre os que se enquadram nessa ampla faixa. Da mesma maneira, pessoas com 18 anos ou mais podem representar todos os adultos, mas há distinções significativas entre jovens adultos, pessoas de meia-idade e idosos.

classificação de deficiências, já que não há pontos de corte de aceitação geral para subdividir o seu *continuum*, mas essa classificação também é mais complicada, uma vez que não há nenhum *continuum* unidimensional subjacente que ocorra naturalmente. Diferentemente da idade, que tem apenas um componente – anos de vida –, uma deficiência pode ocorrer em diferentes níveis de funcionalidade e em muitos domínios funcionais diferentes, como nos domínios da visão, da audição, da mobilidade, da cognição, etc. Para identificar pontos de corte para deficiências, é necessário, em primeiro lugar, criar o *continuum* e há várias maneiras de se fazer isso.

Indicadores de condição de deficiência

As perguntas do Grupo de Washington (WG, na sigla em inglês) contêm diversas opções de respostas de múltipla escolha que permitem a determinação de mais de um indicador *geral* de condição de deficiência, dependendo de como as respostas às perguntas são combinadas e do ponto de corte selecionado para essa determinação. O objetivo das opções de respostas [*nenhuma dificuldade, alguma dificuldade, muita dificuldade e não consigo de modo algum*] foi o de permitir que os entrevistados se localizassem ao longo desse *continuum* de funcionalidade em cada domínio e que os analistas criassem diferentes indicadores para satisfazer diferentes necessidades.

As perguntas do WG foram concebidas para criar, entre outras estatísticas resumidas, um identificador *geral* de condição de deficiência²; ou seja, um indicador que dividisse a população em dois grupos (com e sem deficiência) com base em uma maneira simples de combinar informações colhidas a partir de todas as perguntas incluídas no conjunto de perguntas. Para fins de elaboração de relatórios internacionais e de comparabilidade entre países, o WG determinou que pessoas com deficiência são definidas como as que têm *muita dificuldade* ou *não conseguem de modo algum* desempenhar atividades em pelo menos um dos domínios funcionais básicos abrangidos pelo conjunto de perguntas.

Outras dicotomias podem ser criadas a partir da mesma abordagem elevando o limiar no sentido de incluir apenas pessoas que *não conseguem* desempenhar pelo menos uma das atividades básicas fundamentais incluídas ou abaixando-o no sentido de incluir as que têm pelo menos *alguma dificuldade* para desempenhar uma ou mais atividades básicas. A primeira opção pode ser mais adequada se o propósito da determinação for o de oferecer uma estimativa de pessoas com grande necessidade de apoio e a segunda pode ser mais aplicável para determinar a população que pode se beneficiar de um desenho universal.

Para fins de monitoramento, é mais comum criar uma dicotomia que classifique a população em dois grupos. No entanto, essa abordagem gera perda de informações e cria grupos heterogêneos em termos da sua capacidade funcional. É possível classificar a população em um número maior de grupos que refletem melhor a gama completa de funcionalidades da população. Assim como muitos limiares podem ser usados para classificar a população em dois grupos, há várias maneiras de combinar as informações colhidas por meio das perguntas do WG para criar o *continuum* subjacente.

² Outros identificadores de deficiência baseados no número de domínios funcionais incluídos, domínios individuais de funcionalidade ou combinações de domínios serão discutidos em um documento separado.

Indicadores de severidade de deficiência

Este documento descreve diversos métodos para combinar as respostas ao Conjunto Resumido de Perguntas sobre Funcionalidade do Grupo de Washington (WG-SS) no sentido de criar indicadores de deficiências que reflitam a severidade de limitações funcionais em todos os domínios. Outro documento do WG, *Como criar indicadores de deficiências para domínios específicos usando o Conjunto Resumido de Perguntas sobre Funcionalidade do Grupo de Washington*, aborda a criação de indicadores para domínios específicos, indicadores baseados no número de domínios nos quais limitações funcionais tenham sido relatadas e indicadores que incluam informações sobre dois ou mais indicadores.

A sintaxe SPSS usada para programar as classificações descritas pode ser encontrada abaixo em um apêndice; no entanto, algumas referências a nomes de variáveis derivados da sintaxe SPSS foram mantidas no corpo do texto. A escolha dos rótulos de variáveis cabe ao investigador.

Documentos anteriores descreveram as etapas necessárias para criar os indicadores dicotômicos de **Condição de Deficiência** com base no conjunto resumido de perguntas WG-SS, em diferentes pontos de corte ao longo do *continuum* do WG [veja: [Diretrizes Analíticas: Como criar identificadores de condição de deficiência usando o conjunto resumido de perguntas WG-SS](#)]. O ponto de corte recomendado é o do nível de *muita dificuldade* ou *não consigo de modo algum* em resposta a pelo menos uma das seis perguntas do conjunto resumido. Para os fins deste documento, essa variável dicotômica é chamada de **SS-Indicador de Deficiências (SS-DI)**. [Obs.: Atualmente, a SS-DI é a mesma variável rotulada como DISABILITY3 (deficiência3) no documento sobre Condição de Deficiência cujo link foi incluído acima. Os nomes de variáveis usados são específicos para o relatório.]

Este documento apresenta os seguintes indicadores de severidade de deficiência:

- **SS-Extrema Dificuldade (SS-HD)**: descreve “severidade” com base no nível mais alto de dificuldade registrado nos seis domínios de funcionalidade.
- **SS-Continuum de Severidade (SS-SCo)**: uma medida contínua baseada em pontuações em domínios individuais que descreve um *continuum* de funcionalidade.
- **SS-Categoria de Severidade (SS-SC)**: uma medida categórica de “severidade” baseada em pontos de corte ao longo do *continuum* acima.

1. O Indicador de Condição de Deficiência [SS-Indicador de Deficiência (SS-DI)] definido com base no conjunto resumido de perguntas WG-SS (no ponto de corte recomendado de pelo menos um domínio codificado como *muita dificuldade* ou *não consigo de modo algum*)³

³ Os dados para todas as análises e tabelas são derivados de uma amostra da Pesquisa Nacional de Entrevistas em Saúde dos Estados Unidos (NHIS, na sigla em inglês) de 2013 com a população adulta na faixa etária de 18 anos ou mais.

É importante destacar que o uso do conjunto resumido de perguntas WG-SS para definir a categoria *sem deficiência* na tabela abaixo inclui todos os entrevistados que só responderam *nenhuma dificuldade* ou *alguma dificuldade* a todas as seis perguntas do WG-SS. A categoria *com deficiência* inclui entrevistados que responderam também *muita dificuldade* ou *não consigo de modo algum* a pelo menos uma das seis perguntas do WG-SS.

Tabela 1: SS-Indicador de Deficiências (SS-DI) com distribuição de frequência

Condição de Deficiência: SS-DI	Frequência	Percentual
Sem deficiência	14905	88,8
Com deficiência	1872	11,2
Total	16777	100,0

Na tabela acima, a prevalência de deficiências definida pelo SS-DI é de 11,2%.

Como a deficiência é medida em seis domínios de funcionalidade, com quatro opções de respostas possíveis para cada um deles, o conjunto resumido WG-SS pode ser usado para gerar muitas outras medidas de deficiência. Como mencionado acima, ao examinar dicotomias em deficiências, o WG definiu quatro indicadores de possíveis condições de deficiência com base em diferentes pontos de corte [veja: [*Diretrizes Analíticas: Como criar identificadores de condição de deficiência usando o Conjunto Resumido de Perguntas WG-SS*](#)].

1. as menos restritivas: as que não implicam nenhuma dificuldade em nenhum domínio de funcionalidade e em qualquer nível de dificuldade (no mínimo, a resposta para pelo menos um domínio deve ser *alguma dificuldade*);
2. medida ligeiramente mais conservadora na qual a resposta para pelo menos dois domínios seja *alguma dificuldade* ou a resposta para pelo menos um domínio seja *muita dificuldade* ou *não consigo de modo algum*;
3. o ponto de corte recomendado: a resposta para pelo menos um domínio é *muita dificuldade* ou *não consigo de modo algum*; e
4. a mais restritiva: a resposta para pelo menos um domínio é *não consigo de modo algum*.

Outras dicotomias são possíveis, mas essas quatro são as que foram definidas, propostas e adotadas pelo WG. Além disso, qualquer uma delas pode ser usada para relatar a prevalência; no entanto, ao se relatar a prevalência, a ferramenta usada para medir uma deficiência e o ponto de corte selecionado para a determinação da condição de deficiência precisam ser, obrigatoriamente, claramente indicados. Por último, somente a definição recomendada pelo WG [opção n° 3 acima] foi “endossada” para fins de elaboração de relatórios internacionais e de comparabilidade entre países.

A deficiência não é, no entanto, inerentemente uma dicotomia, e pode ser melhor descrita como um *continuum* de funcionalidade que varia de nenhuma dificuldade em qualquer domínio de funcionalidade a uma dificuldade significativa em diversos domínios. Para satisfazer a necessidade de se ter uma medida de severidade que começasse a descrever esse *continuum*, o WG decidiu examinar diferentes medidas de severidade.

2. Um indicador de severidade de deficiência simples baseado no nível de “extrema” dificuldade – SS-Extrema Dificuldade (SS-HD)

Como abordagem inicial para a criação de um indicador de severidade, decidiu-se ampliar as duas categorias de deficiência definidas no SS-Indicador de Deficiências acima para quatro categorias baseadas no nível mais alto de dificuldade em todas as seis perguntas, como mostrado na Tabela 2.

- os que responderam *não consigo de modo algum* para qualquer domínio de funcionalidade são rotulados como portadores de uma deficiência **mais severa**⁴;
- os que não tiveram domínios funcionais codificados como *não consigo de modo algum* E quem respondeu *muita dificuldade* para pelo menos um domínio de funcionalidade são rotulados como portadores de uma deficiência **moderada**;
- os que não tiveram domínios codificados como *não consigo de modo algum* OU *muita dificuldade* E responderam *alguma dificuldade* para pelo menos um domínio de funcionalidade são rotulados como portadores de uma deficiência **mais branda**; e
- os que responderam *nenhuma dificuldade* para TODOS os seis domínios de funcionalidade são rotulados como não apresentando **nenhuma** deficiência.

[A sintaxe SPSS para a criação do indicador de severidade [rótulo da variável: SS-HD] pode ser encontrada no Apêndice 1a.]

Tabela 2: Indicador de severidade com distribuição de frequência baseado no nível “extremo” de dificuldade - SS-Extrema Dificuldade (SS-HD)

SS-HD	Frequência	Percentual
Nenhuma	9266	55,2
Mais branda	5639	33,6
Moderada	1407	8,4
Mais severa	465	2,8
Total	16777	100,0

De acordo com a abordagem usada no indicador SS-HD, 55,2% da população não apresentam deficiência, 33,6% apresentam uma deficiência mais branda, 8,4% apresentam uma deficiência moderada e 2,8% apresentam uma deficiência mais severa.

É importante lembrar que os rótulos indicam uma *posição no continuum*, não sendo descrições absolutas, e não há nada nas perguntas em si que indique o rótulo adequado a ser usado. Os termos usados, como “mais severa”, poderiam ser usados para descrever outros pontos de corte.

⁴ Os rótulos de severidade são atribuídos com base no grau de dificuldade indicado na opção de resposta selecionada. Outros rótulos podem ser usados (como baixa, intermediária e alta) para descrever diferentes definições de nível de funcionalidade.

Ao interpretar os resultados obtidos usando essa categorização, é fundamental remeter às definições dos termos e não se basear nos rótulos.

A tabulação cruzada apresentada na Tabela 3 abaixo ilustra a diferenciação do indicador de severidade de deficiência derivado [SS-HD] de acordo com o indicador de condição de deficiência [SS-DI].

Tabela 3: Tabulação cruzada - SS-Extrema Dificuldade (SS-HD) pelo indicador dicotômico SS-Indicador de Deficiência3 (SS-DI3)

SS-HD	SS-DI3			
	Sem deficiência	Com deficiência	Total	Percentual
Nenhuma	9266	0	9266	55,2
Mais branda	5639	0	5639	33,6
Moderada	0	1407	1407	8,4
Mais severa	0	465	465	2,8
Total	14905	1872	16777	100,0

Esse indicador de severidade de deficiência de quatro pontos diferencia pessoas *sem deficiência* estabelecendo uma categoria de pessoas sem **nenhuma** deficiência (para todos os entrevistados que responderam *nenhuma dificuldade* em todos os seis domínios de funcionalidade) e uma categoria de pessoas com deficiência **mais branda** (para todos os entrevistados que só responderam *alguma dificuldade* em um ou mais domínios de funcionalidade); e diferencia a categoria de pessoas *com deficiência* estabelecendo uma categoria de pessoas com deficiência **moderada** (para os entrevistados que só responderam *muita dificuldade* em um ou mais domínios de funcionalidade) e uma categoria de pessoas com deficiência **mais severa** (para os entrevistados que responderam *não consigo de modo algum* em um ou mais domínios de funcionalidade).

Essa abordagem, no entanto, não capta o *continuum* das deficiências em sua plenitude. Ela também cria categorias de severidade bastante rudimentares. Por exemplo, alguém que tenha apenas um domínio codificado como *alguma dificuldade* apresenta o mesmo grau de severidade [deficiência **mais branda**] de alguém que tenha todos os seis domínios codificados como *alguma dificuldade*. Da mesma maneira, há outras combinações que produzem o mesmo resultado. Alguém que tenha apenas um domínio codificado como *muita dificuldade* apresenta o mesmo grau de severidade [deficiência **moderada**] de alguém que tenha todos os seis domínios codificados como *muita dificuldade* ou três domínios codificados como *muita* e três como *alguma*; ou quatro domínios codificados como *muita* e dois domínios como *nenhuma dificuldade*.

3. Como desenvolver um indicador de severidade de deficiência com base em um *continuum* quantitativo de deficiências – como atribuir pontuações às categorias de respostas

Foi desenvolvida uma outra abordagem para determinar a severidade de deficiências diante das questões levantadas acima e capturar melhor a plenitude do *continuum* de deficiências.

Essa metodologia atribui *pontuações* às opções de respostas para as seis perguntas do conjunto resumido WG-SS e subsequentemente adiciona essas pontuações a domínios individuais para criar uma pontuação

de severidade para um indivíduo (com o indivíduo inserido em um *continuum* de severidade) e, para todos os indivíduos, um *continuum* de severidade para toda a amostra.

- a. Inicialmente, as respostas ao conjunto resumido WG-SS são *pontuadas* em uma escala de gradiente numérico simples: 0 (*nenhuma dificuldade*), 1 (*alguma dificuldade*), 2 (*muita dificuldade*), 3 (*não consigo de modo algum*).

As pontuações individuais de severidade foram obtidas pela soma dos valores (pontuações) para as seis perguntas para cada indivíduo. Considerando as quatro opções de respostas possíveis para as seis perguntas do WG-SS, há 126 combinações possíveis⁵ de resultados. A Tabela 4 mostra sete exemplos dessas possíveis combinações. (Os números apresentados na tabela referem-se à pontuação das respostas, ou nível de dificuldade graduada, para esse domínio específico de funcionalidade - 0 = nenhuma dificuldade, 1 = alguma dificuldade, 2 = muita dificuldade e 3 = não consigo de modo algum.) São apresentados alguns exemplos. O caso mais simples é quando o mesmo nível de dificuldade é identificado para todos os domínios.

Exemplo 1 [Linha 1 na Tabela 4 abaixo]:

- Alguém com todos os 6 domínios 0 [*nenhuma dificuldade*] terá uma pontuação de severidade total de $6 \times 0 = 0$.

Exemplo 2 [Linha 2 na Tabela 4 abaixo]:

- Alguém com todos os 6 domínios 3 [*não consigo de modo algum*] terá uma pontuação de severidade total de $6 \times 3 = 18$.

Em casos mais complicados, a pontuação de um indivíduo é obtida pela soma dos diferentes componentes.

Exemplo 3 [Linha 3 na Tabela 4 abaixo]:

- Uma pessoa hipotética que tenha 1 *alguma dificuldade* [$1 \times 1 = 1$] + 2 *muita dificuldade* [$2 \times 2 = 4$] + 3 *não consigo de modo algum* [$3 \times 3 = 9$] terá uma pontuação de severidade total de $1 + 4 + 9 = 14$.

⁵ Para determinar de quantas maneiras diferentes os itens podem ser selecionados:

Quantos números diferentes são possíveis?	6 (n) As 6 perguntas do WG
Quantos números são usados?	4 (r) As 4 opções de respostas
A ordem dos números é importante?	Não
Você pode repetir um número?	Sim

Fórmula: $\frac{(r+n-1)!}{r!(n-1)!} = \frac{(4+6-1)!}{4!(6-1)!} = 126$

Tabela 4.

Exemplo	Visão	Audição	Mobilidade	Cognição	Comunicação	Cuidados pessoais	Pontuação de Severidade
1	0	0	0	0	0	0	0
2	3	3	3	3	3	3	18
3	3	3	2	2	3	1	14
4	0	0	0	1	1	1	3
5	0	0	3	0	0	0	3
6	1	1	2	1	1	1	7
7	3	3	0	0	0	0	6

Como não há um padrão ouro para a atribuição de pontuações individuais de severidade às categorias de respostas, a escolha dos valores numéricos atribuídos às opções de respostas pode gerar resultados contraintuitivos.

Exemplos 4 e 5 [Linhas 4 e 5 na Tabela 4 acima]:

- Uma pessoa com 3 *alguma dificuldade* ($[3*1=3]$) e 3 *nenhuma dificuldade* ($[3*0=0]$) = $3+0 = 3$) terá a mesma pontuação geral de **3** de uma pessoa com 1 *não consigo de modo algum* ($[1*3=3]$) e 5 *nenhuma dificuldade* ($[5*0=0]$) = $3+0 = 3$).

Exemplos 6 e 7 [Linhas 6 e 7 na Tabela 4 acima]:

- Como outro exemplo, uma pessoa com 1 *muita dificuldade* ($[1*2=2]$) e 5 *alguma dificuldade* ($[5*1=5]$) pontuou **7** [$2+5$], pontuação mais alta que a de uma pessoa com 2 *não consigo de modo algum* ($[2*3=6]$) e 4 *nenhuma dificuldade* ($[4*0=0]$), cuja pontuação é de **6** [$6+0$].

Esses tipos de resultados contraintuitivos geraram questionamentos em relação a essa abordagem, de modo que outras possibilidades foram testadas.

b. Outros gradientes numéricos para as opções de respostas foram considerados e examinados.

Em vez de [0/1/2/3] para *nenhuma dificuldade/alguma dificuldade/muita dificuldade/não consigo de modo algum*, os seguintes gradientes foram testados: [1/2/3/4], [0/4/8/12], [0/1/4/8], [0/1/6/12], [0/6/12/18], [0/8/16/24], [1/5/9/13], [1/7/13/19] e [1/9/17/25].

Nenhum deles produziu resultados lógicos e razoáveis por razões semelhantes às indicadas acima.

Um gradiente adicional, [*nenhuma dificuldade*=0; *alguma dificuldade*=1; *muita dificuldade*=6 e *não consigo de modo algum*=36], baseados em múltiplos de 6, foi derivado e testado. Ficou definido que

seriam seis perguntas, gerando uma maior dispersão das pontuações com menos sobreposição entre as categorias de respostas.

Usando os mesmos exemplos de respostas para os seis domínios funcionais [Tabela 4 acima] com as novas pontuações para as respostas, as seguintes pontuações totais são obtidas.

Exemplo 1 [Linha 1 na Tabela 5 abaixo]:

- Para alguém com todos os 6 domínios 0 [*nenhuma dificuldade*] a pontuação total é de $6*0=0$.

Exemplo 2 [Linha 2 na Tabela 5 abaixo]:

- Para alguém com todos os 6 domínios 36 [*não consigo de modo algum*], a pontuação total é de $6*36=216$.

Exemplo 3 [Linha 3 na Tabela 5 abaixo]:

- Para uma pessoa hipotética que tenha 1 *alguma dificuldade* [$1*1=1$], 2 *muita dificuldade* [$2*6=12$] e 3 *não consigo de modo algum* [$3*36=108$], a pontuação total é de **121** [$1+12+108$].

Exemplos 4 e 5 [Linhas 4 e 5 na Tabela 5 abaixo]:

- Se essa mesma pessoa tiver 3 *alguma dificuldade* [$3*1=3$] e 3 *nenhuma dificuldade* [$3*0=0$], sua pontuação geral será de **3** [$3+0$], e se essa pessoa tiver 1 *não consigo de modo algum* [$1*36=36$] e 5 *nenhuma dificuldade* [$5*0=0$], sua pontuação será de **36** [$36+0$].

Exemplos 6 e 7 [Linhas 6 e 7 na Tabela 5 abaixo]:

- Para o outro exemplo, uma pessoa com 1 *muita dificuldade* [$1*6=6$] e 5 *alguma dificuldade* [$5*1=5$] passa a pontuar **11** [$6+5$], abaixo da pontuação de uma pessoa com 2 *não consigo de modo algum* [$2*36=72$] e 4 [$4*0=0$] *nenhuma dificuldade*, que terá uma pontuação de **72** [$72+0$].

Tabela 5.

Exemplo	Visão	Audição	Mobilidade	Cognição	Comunicação	Cuidados pessoais	Pontuação de Severidade
1	0	0	0	0	0	0	0
2	36	36	36	36	36	36	216
3	36	36	6	6	36	1	121
4	0	0	0	1	1	1	3
5	0	0	36	0	0	0	36
6	1	1	6	1	1	1	11
7	36	36	0	0	0	0	72

Os resultados contraintuitivos apurados para os outros conjuntos de pontuações não foram apurados com este método de pontuação.

Para obter mais informações sobre o Grupo de Washington para Estatísticas sobre Pessoas com Deficiência, visite:

4. Como desenvolver um indicador de severidade de deficiência baseado em um *continuum* quantitativo de deficiências – Como criar a pontuação quantitativa de severidade [SS-*Continuum* de Severidade (SS-SCo)] e um indicador de severidade de deficiência associado [SS-Categoria de Severidade (SS-SC)].

As pontuações de severidade de cada pessoa baseiam-se na “constelação” dos níveis de dificuldade nos seis domínios de funcionalidade de cada indivíduo.

Aplicando a lógica acima, as pontuações de severidade de cada indivíduo foram determinadas seguindo as seguintes etapas:

1. Recodifique os valores dos seis domínios de funcionalidade do WG-SS para que
 - uma resposta *nenhuma dificuldade* seja codificada como 0.
 - uma resposta *alguma dificuldade* seja codificada como 1.
 - uma resposta *muita dificuldade* seja codificada como 6 e
 - uma resposta *não consigo de modo algum* seja codificada como 36.

[A sintaxe SPSS para essa recodificação pode ser encontrada no Apêndice 1b.]

2. A pontuação geral de severidade [SS-*Continuum* de Severidade (SS-SCo)] é a soma dos valores registrados para os domínios recodificados para cada indivíduo. Essa pontuação de severidade é medida quantitativamente ao longo de um amplo *continuum* de funcionalidade. A Tabela 6 mostra a distribuição de frequência das pontuações geradas pela estrutura de codificação descrita acima. Observe que 55,2% dos entrevistados têm uma pontuação 0, o que indica que responderam nenhuma dificuldade em todos os domínios; 20,5% têm pontuação 1, o que indica que alguma dificuldade foi a resposta para um domínio e nenhuma dificuldade foi a resposta para outro domínio. As outras pontuações refletem diferentes combinações de respostas às seis perguntas. As pontuações nesse *continuum* podem ser usadas como uma variável contínua em análises.

[A sintaxe SPSS usada para calcular a pontuação geral de severidade [rótulo da variável: SS-SCo] pode ser encontrada no Apêndice 1c.]

Tabela 6: Distribuição de frequência da pontuação geral de severidade: *SS-Continuum* de Severidade (SS-SCo)

SS-Continuum de Severidade: SS-SCo	Frequência	Percentual
0,00	9266	55,2
1,00	3441	20,5
2,00	1371	8,2
3,00	579	3,5
4,00	181	1,1
5,00	56	0,3
6,00	338	2,0
7,00	366	2,2
8,00	232	1,4
9,00	134	0,8
10,00	48	0,3
11,00	15	0,1
12,00	47	0,3
13,00	51	0,3
14,00	57	0,3
15,00	35	0,2
16,00	12	0,1
18,00	13	0,1
19,00	27	0,2
20,00	16	0,1
21,00	8	0,0
24,00	4	0,0
25,00	8	0,0
26,00	5	0,0
31,00	1	0,0
36,00	72	0,4
37,00	70	0,4
38,00	56	0,3
39,00	31	0,2
40,00	13	0,1
41,00	4	0,0
42,00	21	0,1
43,00	33	0,2
44,00	23	0,1

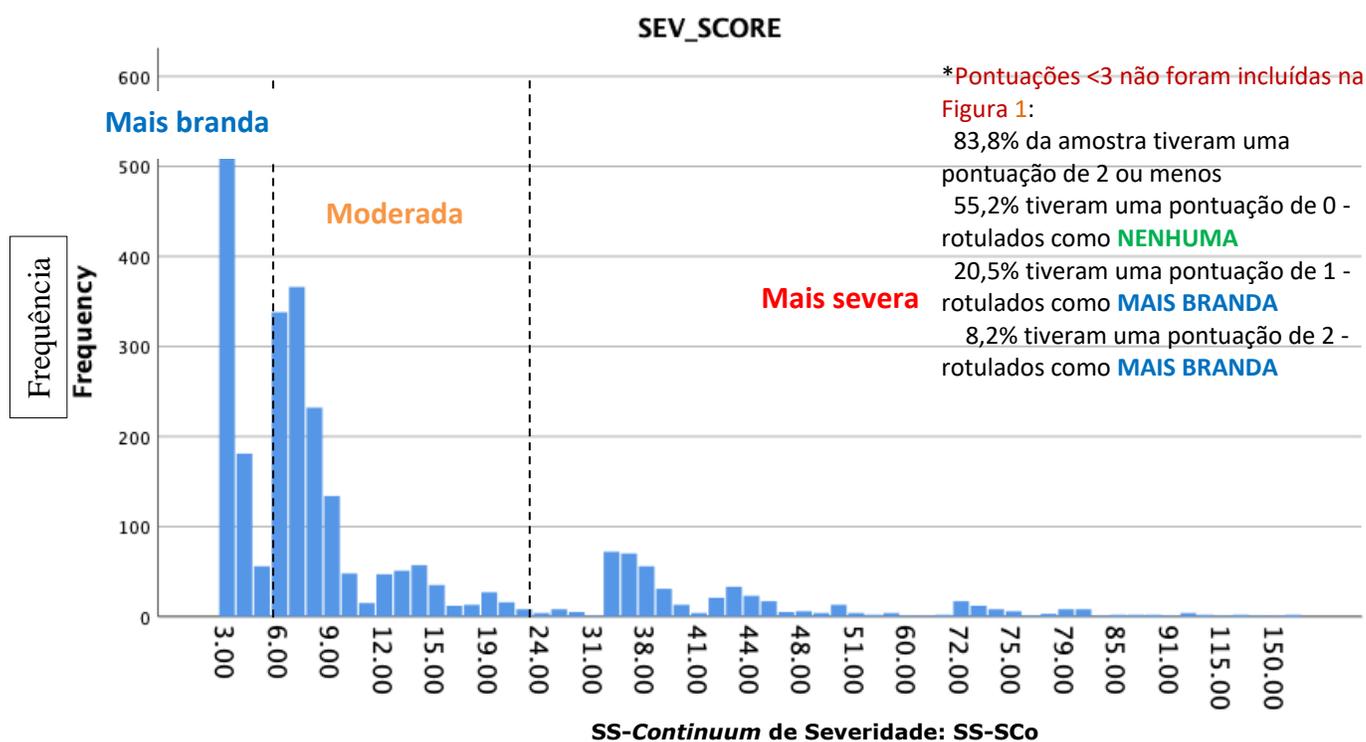
Para obter mais informações sobre o Grupo de Washington para Estatísticas sobre Pessoas com Deficiência, visite:

45,00	17	0,1
46,00	5	0,0
48,00	6	0,0
49,00	4	0,0
50,00	13	0,1
51,00	4	0,0
55,00	2	0,0
56,00	4	0,0
60,00	1	0,0
61,00	1	0,0
66,00	2	0,0
72,00	17	0,1
73,00	12	0,1
74,00	8	0,0
75,00	6	0,0
76,00	1	0,0
78,00	3	0,0
79,00	8	0,0
80,00	8	0,0
81,00	1	0,0
85,00	2	0,0
86,00	2	0,0
90,00	2	0,0
91,00	1	0,0
108,00	4	0,0
109,00	2	0,0
115,00	1	0,0
144,00	2	0,0
145,00	1	0,0
150,00	1	0,0
180,00	2	0,0
TOTAL	16777	100,0

3. A Figura 1 (abaixo) mostra a distribuição de pontuações começando com uma pontuação de 3 e introduz pontos de corte ao longo do *continuum* para criar quatro categorias – nenhuma, mais branda, moderada e mais severa. Como observado, a primeira etapa envolvida na criação do indicador de severidade consistiu na criação de um *continuum* quantitativo de severidade. A distribuição de SS-SCo acima [Tabela 6] baseia-se em um número limitado de categorias distintas de

respostas (*nenhuma dificuldade, alguma dificuldade, muita dificuldade e não consigo de modo algum*) registradas para as seis perguntas, o que se reflete na distribuição das pontuações. As pontuações nesse *continuum* podem ser usadas como uma variável contínua em análises, mas o *continuum* também pode ser categorizado para uso em tabelas e para fins de desagregação. Os pontos de corte definidos para um indicador categórico de severidade baseado nesse *continuum* [SS-Categoria de Severidade (SS-SC)] foram escolhidos ao longo da distribuição para criar categorias que fossem as mais homogêneas possíveis em relação ao risco associado à limitação funcional. Como não há um padrão ouro externo para orientar a identificação das categorias, a seleção dos pontos de corte baseou-se no formato da distribuição e na compreensão do risco associado às combinações de níveis de funcionalidade em todos os domínios.

Figura 1: Um *Continuum* de Funcionalidade - Distribuição do SS-*Continuum* de Severidade (SS-SCo) e pontos de corte para um indicador de severidade [SS-Categoria de Severidade (SS-SC)] Pontuações ≥ 3 *



- Indivíduos sem *nenhuma dificuldade* em todos os 6 domínios de funcionalidade foram rotulados como **Nenhuma**⁶. SS-SCo = 0.

⁶ Os rótulos de severidade são atribuídos com base no grau de dificuldade indicado na opção de resposta selecionada. Outros rótulos podem ser usados (como baixa, intermediária e alta) para descrever diferentes definições de nível de funcionalidade.

- Indivíduos com 1 a 4 domínios de funcionalidade codificados como *alguma dificuldade* apenas [nenhum domínio codificado como *muita dificuldade* ou *não consigo de modo algum*] foram rotulados como **Mais Branda**. SS-SCo = 1 a 4.
- Indivíduos com 5 ou 6 domínios funcionais codificados como *alguma dificuldade* ou até 3 domínios codificados como *muita dificuldade* [nenhum domínio codificado como *não consigo de modo algum*] foram rotulados como **Moderada**. SS-SCo = 5 a 23.
- Indivíduos com 4 ou mais domínios de funcionalidade codificados como *muita dificuldade* ou algum domínio codificado como *não consigo de modo algum* foram rotulados como **Mais severa**. SS-SCo = 24 a 216.

[A sintaxe SPSS usada para calcular o Indicador de Severidade [SS-Categoria de Severidade (SS-SC)] com base nos pontos de corte determinados acima pode ser encontrada no Apêndice 1d.]

A Tabela 7 mostra a distribuição de frequência para as categorias do novo indicador de severidade [SS-Categoria de Severidade (SS-SC)]. Usando esse indicador, 33,2% da população apresentam uma deficiência mais branda, 8,7% apresentam uma deficiência moderada e 2,9% apresentam uma deficiência mais severa.

Tabela 7: Distribuição de frequência - SS-Categoria de Severidade (SS-SC)

SS-Categoria de Severidade: SS-SC	Frequência	Percentual
Nenhuma	9.266	55,2
Mais branda	5.572	33,2
Moderada	1.455	8,7
Mais severa	484	2,9
Total	16.777	100,0

4. O Indicador de Severidade de Deficiência [SS-SC] pode ser comparado ao Indicador de Condição de Deficiência recomendado usando o WG-SS [SS-DI3] e, posteriormente, ao Indicador de Severidade com base no nível mais alto de dificuldade [SS-HD] para destacar o impacto das diferentes definições.

A Tabela 8 abaixo ilustra que o indicador de severidade [SS-SC] diferencia pessoas *com deficiência* no SS-DI em duas categorias distintas rotuladas como **moderada** e **mais severa**. As pessoas definidas como *sem deficiência* no SS-DI são divididas em grupos rotulados como **nenhuma, mais branda e moderada**. Considera-se que 67 das pessoas classificadas como sem deficiência usando o SS-DI são consideradas pessoas que apresentam uma deficiência moderada usando o SS-SC.

Tabela 8: Tabulação cruzada – SS-SC por Indicador de Condição de Deficiência (SS-DI)

SS-SC	SS-DI			
	Sem deficiência	Com deficiência	Total	Percentual
Nenhuma	9.266	0	9.266	55,2
Mais branda	5.572	0	5.572	33,2
Moderada	67	1.388	1.455	8,7
Mais severa	0	484	484	2,9
Total	14.905	1.872	16.777	100,0
Percentual	88,8	11,2	100,0	

A Tabela 9 compara o indicador de severidade derivado do *continuum* de severidade [SS-SC] com o indicador de severidade com base no nível mais alto de dificuldade registrado [SS-HD]. Ambos têm quatro categorias distintas de respostas. No entanto, o SS-SC usa o *continuum* completo descrito na Tabela 6 e baseia-se nas respostas escalonadas combinadas e não na categoria distinta de resposta usada para identificar o nível mais alto de dificuldade no SS-HD:

- 67 indivíduos que foram classificados como **mais branda** no SS-HD são classificados como **moderada** no SS-SC. Esses indivíduos são os que apresentam 5 ou 6 domínios registrados como *alguma dificuldade* – veja a área destacada em laranja nas tabelas acima. [Esses são os mesmos 67 indivíduos que foram classificados como *sem deficiência* no Indicador de Condição de Deficiência (SS-DI) na Tabela 8.]
- 19 indivíduos que foram classificados como apresentando uma deficiência **moderada** no SS-HD foram classificados como apresentando uma deficiência **mais severa** no SS-SC. São indivíduos com 4, 5 ou 6 domínios registrados como *muita dificuldade* – veja a área destacada em vermelho nas tabelas acima.

Tabela 9: Tabulação cruzada – SS-Categoria de Severidade (SS-SC) por SS-Extrema Dificuldade (SS-HD)

SS-SC	SS-HD				Total	Percentual
	Nenhuma	Branda	Moderada	Severa		
Nenhuma	9.266	0	0	0	9.266	55,2
Mais branda	0	5.572	0	0	5.572	33,2
Moderada	0	67	1.388	0	1.455	8,7
Mais severa	0	0	19	465	484	2,9
Total	9.266	5.639	1.407	465	16.777	100,0
Percentual	55,2	33,6	8,4	2,8	100,0	

5. Desagregação de variáveis de resultados selecionadas por indicador de condição de deficiência: SS-DI e os dois indicadores de severidade de deficiência: SS-HD e SS-SC

Usando a Pesquisa Nacional de Entrevistas em Saúde dos Estados Unidos (NHIS), três variáveis de resultados foram selecionadas para análises de desagregação: Condição de Emprego [rotulada como WORKING (trabalhando) na NHIS], Condição de Cobertura de Plano de Saúde [rotulada como NOTCOV (sem plano de saúde) na NHIS] e Condição de Fumante ou Não Fumante [rotulada como SMKSTAT2 na NHIS].

As análises de Condição de Emprego restringem-se a pessoas na faixa etária dos 18 aos 64 anos; outras análises baseiam-se em todos os adultos com 18 anos ou mais. A desagregação baseou-se no SS-DI (a dicotomia padrão internacional) e nos dois indicadores categóricos de severidade derivados: SS-HD e SS-SC.

A Tabela 10 abaixo examina a Condição de Emprego pelos identificadores de deficiência: SS-DI, SS-HD e SS-SC. O indicador dicotômico de deficiência diferencia pessoas com e sem deficiência e mostra que, nessa amostra de adultos na faixa dos 18 aos 64 anos, enquanto 73,6% dos sem deficiência estavam empregados na semana anterior, apenas 30,8% dos com deficiência estavam trabalhando.

Cada um dos indicadores de severidade descreve um gradiente de emprego por grau de dificuldade. Considerando primeiramente o indicador SS-HD, 76,8% das pessoas com um nível de severidade **Nenhuma** estavam trabalhando, 66,9% das que apresentavam um nível de severidade **Mais branda** estavam trabalhando e os percentuais das que apresentavam severidades **Moderada** e **Mais severa** foram 34,2% e 14,2%, respectivamente.

Os resultados para o indicador SS-SC foram muito semelhantes aos apurados para o SS-HD: 76,8% das pessoas com nível de severidade **Nenhuma** estavam trabalhando, 67,1% das que apresentavam um nível de severidade **Mais branda** estavam trabalhando e os percentuais das que apresentavam severidades **Moderada** e **Mais severa** foram 35,0% e 13,7%, respectivamente.

Tabela 10: Tabulação cruzada - Condição de emprego na semana anterior: Indicador de Condição de Emprego por Condição de Deficiência: SS-DI e pelos Indicadores de Severidade SS-HD e SS-SC (NHIS 2013: população adulta na faixa etária dos 18 aos 64 anos)

SS-Indicador de Deficiências³ (SS-DI) por Condição de Emprego

SS-DI		Condição de Emprego		Total
		não está trabalhando	trabalhando	
Sem deficiência	Linha ponderada %	26,4%	73,6%	100,0%
	Contagem não ponderada	3.160	8.814	11.974
Com deficiência	Linha ponderada %	69,2%	30,8%	100,0%
	Contagem não ponderada	720	303	1.023
Total	Linha ponderada %	29,3%	70,7%	100,0%
	Contagem não ponderada	3.880	9.117	12.997

Para obter mais informações sobre o Grupo de Washington para Estatísticas sobre Pessoas com Deficiência, visite:

SS-Extrema Dificuldade (SS-HD) por Condição de Emprego

SS-HD		Condição de Emprego		Total
		não está trabalhando	trabalhando	
Nenhuma	Linha ponderada %	23,2%	76,8%	100,0%
	Contagem não ponderada	1.824	6.214	8.038
Mais branda	Linha ponderada %	33,1%	66,9%	100,0%
	Contagem não ponderada	1.336	2.600	3.936
Moderada	Linha ponderada %	65,8%	34,2%	100,0%
	Contagem não ponderada	569	268	837
Mais severa	Linha ponderada %	85,4%	14,6%	100,0%
	Contagem não ponderada	151	35	186
Total	Linha ponderada %	29,3%	70,7%	100,0%
	Contagem não ponderada	3.880	9.117	12.997

SS-Categoria de Severidade (SS-SC) por Condição de Emprego

SS-SC		Condição de Emprego		Total
		não está trabalhando	trabalhando	
Nenhuma	Linha ponderada %	23,2%	76,8%	100,0%
	Contagem não ponderada	1.824	6.214	8.038
Mais branda	Linha ponderada %	32,9%	67,1%	100,0%
	Contagem não ponderada	1.314	2.583	3.897
Moderada	Linha ponderada %	65,0%	35,0%	100,0%
	Contagem não ponderada	579	285	864
Mais severa	Linha ponderada %	86,3%	13,7%	100,0%
	Contagem não ponderada	163	35	198
Total	Linha ponderada %	29,3%	70,7%	100,0%
	Contagem não ponderada	3.880	9.117	12.997

A Tabela 11 abaixo examina a Condição de Cobertura de Plano de Saúde pelos identificadores de deficiência: SS-DI, SS-HD e SS-SC. O indicador dicotômico de deficiência diferencia pessoas com e sem deficiência e mostra que, nessa amostra de adultos com 18 anos ou mais, há pouca diferença em termos de cobertura de plano de saúde entre pessoas com e sem deficiência. Pessoas com deficiência têm uma cobertura um pouco maior, de 88,5%, em relação às sem deficiência e 82,7% das com deficiência estavam trabalhando.

Cada um dos indicadores de severidade mostra um gradiente para os níveis de severidade **nenhuma**, **mais branda**, **moderada** e **mais severa**. Curiosamente, o gradiente de cobertura de plano de saúde descrito abaixo vai na direção contrária à do gradiente de emprego descrito acima. Para o indicador SS-

Para obter mais informações sobre o Grupo de Washington para Estatísticas sobre Pessoas com Deficiência, visite:

HD, a cobertura de plano de saúde se amplia à medida que o nível de severidade aumenta: de 81,7% para as pessoas com nível de severidade **Nenhuma** para 84,4% entre as que apresentam uma severidade **Mais branda**, para 87,1% entre as que apresentam uma severidade **Moderada** e para 93,4% para as com uma deficiência **Mais severa**. Esses resultados provavelmente refletem a cobertura oferecida pelo programa de Seguro de Saúde para Pessoas com Deficiência do Sistema de Seguridade Social dos Estados Unidos (SSDI).

Os resultados para o indicador SS-SC foram muito semelhantes aos apurados para o SS-HD: mais uma vez, a cobertura de plano de saúde se amplia à medida que o nível de severidade aumenta: de 81,7% para as pessoas com nível de severidade **Nenhuma** para 84,3% entre as que apresentam uma severidade **Mais branda**, para 87,2% entre as que apresentam uma severidade **Moderada** e para 93,4% para as com uma deficiência **Mais severa**.

Tabela 11: Tabulação cruzada – Condição de Cobertura de Plano de Saúde por Indicador de Condição de Deficiência: SS-DI, e por Indicadores de Severidade: SS-HD e SS-SC (NHIS 2013: população adulta com 18 anos de idade ou mais)

SS-Indicador de Deficiências3 (SS-DI) por Condição de Cobertura de Plano de Saúde

SS-DI		Condição de Cobertura de Plano de Saúde			Total
		Não coberta	Coberta	Não sabe	
Sem deficiência	Linha ponderada %	16,9%	82,7%	0,4%	100,0%
	Contagem não ponderada	2.613	12.243	49	14.905
Com deficiência	Linha ponderada %	11,4%	88,5%	0,0%	100,0%
	Contagem não ponderada	209	1.661	2	1.872
Total	Linha ponderada %	16,4%	83,2%	0,4%	100,0%
	Contagem não ponderada	2.822	13.904	51	16.777

SS-Extrema Dificuldade (SS-HD) por Condição de Cobertura de Plano de Saúde

SS-HD		Condição de Cobertura de Plano de Saúde			Total
		Não coberta	Coberta	Não sabe	
Nenhuma	Linha ponderada %	17,9%	81,7%	0,4%	100,0%
	Contagem não ponderada	1.740	7.498	28	9.266
Mais branda	Linha ponderada %	15,2%	84,4%	0,4%	100,0%
	Contagem não ponderada	873	4.745	21	5.639
Moderada	Linha ponderada %	12,9%	87,1%	0,0%	100,0%
	Contagem não ponderada	177	1.229	1	1.407
Mais severa	Linha ponderada %	6,5%	93,4%	0,1%	100,0%
	Contagem não ponderada	32	432	1	465
Total	Linha ponderada %	16,4%	83,2%	0,4%	100,0%
	Contagem não ponderada	2.822	13.904	51	16.777

Para obter mais informações sobre o Grupo de Washington para Estatísticas sobre Pessoas com Deficiência, visite:

SS-Categoria de Severidade (SS-SC) por Condição de Cobertura de Plano de Saúde

SS-SC		Condição de Cobertura de Plano de Saúde			Total
		Não coberta	Coberta	Não sabe	
Nenhuma	Linha ponderada %	17,9%	81,7%	0,4%	100,0%
	Contagem não ponderada	1.740	7.498	28	9.266
Mais branda	Linha ponderada %	15,2%	84,3%	0,4%	100,0%
	Contagem não ponderada	864	4.687	21	5.572
Moderada	Linha ponderada %	12,8%	87,2%	0,0%	100,0%
	Contagem não ponderada	184	1.270	1	1.455
Mais severa	Linha ponderada %	6,5%	93,4%	0,1%	100,0%
	Contagem não ponderada	34	449	1	484
Total	Linha ponderada %	16,4%	83,2%	0,4%	100,0%
	Contagem não ponderada	2.822	13.904	51	16.777

A Tabela 12 abaixo examina a condição de fumante ou não fumante pelos identificadores de deficiência: SS-DI, SS-HD e SS-SC. O indicador dicotômico de deficiência SS-DI diferencia pessoas com e sem deficiência e mostra que, nessa amostra de adultos com 18 anos ou mais, os com deficiência eram mais propensos a serem fumantes diários no momento da pesquisa, 19,6%, em relação aos sem deficiência, 13,3%.

Cada um dos indicadores de severidade, SS-HD e SS-SC, mostra um gradiente para os níveis de severidade **nenhuma**, **mais branda**, **moderada** e **mais severa**, e embora se observe um gradiente menos padronizado do que nos dois exemplos anteriores, as pessoas com nível de severidade **nenhuma** são menos propensas a serem fumantes diários que as com nível de severidade **mais branda**, **moderada** ou **mais severa**.

Para o indicador SS-HD, os resultados para a condição de fumante diário no momento da pesquisa foram os seguintes: 12,0% para as que apresentam um nível de severidade **Nenhuma**, 15,5% para as que apresentavam uma deficiência **Mais branda**, 21,5% para as que apresentavam uma deficiência **Moderada** e 13,4% para as que tinham uma deficiência **Mais severa**.

Os resultados para o indicador SS-SC foram, mais uma vez, semelhantes aos apurados para o SS-HD: 12,0% para as que apresentavam um nível de severidade **Nenhuma**, 15,6% para as que apresentavam uma deficiência **Mais branda**, 20,7% para as que apresentavam uma deficiência **Moderada** e 14,9% para as que tinham uma deficiência **Mais severa**.

Esses resultados podem ser usados para levantar questões, promover uma maior conscientização em relação a comportamentos que acarretam riscos à saúde e garantir um foco mais preciso para intervenções destinadas a melhorar resultados de saúde associados a comportamentos que acarretam riscos à saúde entre suas populações-alvo.

Tabela 12: Tabulação cruzada - Condição de Fumante ou Não Fumante por indicador de Condição de Deficiência: SS-DI3, e por Indicadores de Severidade: SS-HD e SS-SC (NHIS 2013: população adulta com 18 anos ou mais)

SS-Indicador de Deficiências3 (SS-DI) por Condição de Fumante ou Não Fumante

SS-DI		Condição de Fumante ou Não Fumante						Total
		Fumante diário no momento da pesquisa	Fumante em alguns dias no momento da pesquisa	Ex-fumante	Nunca fumou	Fumante, condição desconhecida no momento da pesquisa	Não se sabe se já foi fumante	
Sem deficiência	Linha ponderada %	13,3%	4,1%	21,0%	61,5%	0,0%	0,1%	100,0%
	Número não ponderado	1.985	609	3.179	9.108	5	19	14.905
Com deficiência	Linha ponderada %	19,6%	3,2%	28,7%	48,5%		0,1%	100,0%
	Número não ponderado	363	79	533	895		2	1.872
Total	Linha ponderada %	13,9%	4,0%	21,8%	60,2%	0,0%	0,1%	100,0%
	Número não ponderado	2.348	688	3.712	10.003	5	21	16.777

SS-Extrema Dificuldade (SS-HD) por Condição de Fumante ou Não Fumante

SS-HD		Condição de Fumante ou Não Fumante						
		Fumante diário no momento da pesquisa	Fumante em alguns dias no momento da pesquisa	Ex-fumante	Nunca fumou	Fumante, condição desconhecida no momento da pesquisa	Não se sabe se já foi fumante	Total
Nenhuma	Linha ponderada %	12,0%	4,0%	18,5%	65,3%	0,0%	0,1%	100,0%
	Número não ponderado	1.105	367	1.686	6.091	3	14	9.266
Mais branda	Linha ponderada %	15,5%	4,3%	25,5%	54,6%	0,0%	0,0%	100,0%
	Número não ponderado	880	242	1.493	3.017	2	5	5.639
Moderada	Linha ponderada %	21,5%	3,3%	27,7%	47,5%			100,0%
	Número não ponderado	301	65	396	645			1.407
Mais severa	Linha ponderada %	13,4%	2,7%	31,8%	51,8%		0,4%	100,0%
	Número não ponderado	62	14	137	250		2	465
Total	Linha ponderada %	13,9%	4,0%	21,8%	60,2%	0,0%	0,1%	100,0%
	Número não ponderado	2.348	688	3.712	10.003	5	21	16.777

Para obter mais informações sobre o Grupo de Washington para Estatísticas sobre Pessoas com Deficiência, visite:

SS-Categoria de Severidade (SS-SC) por Condição de Fumante ou Não Fumante

SS-SC		Condição de Fumante ou Não Fumante						
		Fumante diário no momento da pesquisa	Fumante em alguns dias no momento da pesquisa	Ex-fumante	Nunca fumou	Fumante, condição desconhecida no momento da pesquisa	Não se sabe se já foi fumante	Total
Nenhuma	Linha ponderada %	12,0%	4,0%	18,5%	65,3%	0,0%	0,1%	100,0%
	Número não ponderado	1.105	367	1.686	6.091	3	14	9.266
Mais branda	Linha ponderada %	15,6%	4,3%	25,5%	54,5%	0,0%	0,0%	100,0%
	Número não ponderado	871	238	1.477	2.979	2	5	5.572
Moderada	Linha ponderada %	20,7%	3,3%	27,5%	48,5%			100,0%
	Número não ponderado	302	69	409	675			1.455
Mais severa	Linha ponderada %	14,9%	2,6%	31,1%	51,1%		0,3%	100,0%
	Número não ponderado	70	14	140	258		2	484
Total	Linha ponderada %	13,9%	4,0%	21,8%	60,2%	0,0%	0,1%	100,0%
	Número não ponderado	2.348	688	3.712	10.003	5	21	16.777

Para concluir, devido ao número limitado de opções de respostas para o conjunto resumido WG-SS [*nenhuma dificuldade, alguma dificuldade, muita dificuldade e não consigo de modo algum*], os indicadores SS-HD e SS-SC produzem categorizações de severidade semelhantes. A abordagem baseada no nível mais alto de dificuldade nos seis domínios de funcionalidade [SS-HD] é certamente a mais simples das duas de ser explicada e calculada. No entanto, devido à natureza inerente da deficiência, definida ao longo de um *continuum* de funcionalidade, um indicador de severidade que use o *continuum* mais intensamente, tal como definido pelo indicador SS-SCo, pode ser mais preciso na determinação de riscos, especialmente para grandes amostras. O indicador SS-SC classifica indivíduos com *alguma dificuldade* em 5 ou 6 domínios como tendo uma deficiência moderada, ainda que esses mesmos indivíduos tenham sido classificados como tendo **uma deficiência mais branda** segundo o indicador SS-

Para obter mais informações sobre o Grupo de Washington para Estatísticas sobre Pessoas com Deficiência, visite:

HD. Da mesma maneira, indivíduos com *muita dificuldade* em 4, 5 ou 6 domínios são classificados como tendo uma deficiência **moderada** pelo SS-HD, embora tenham sido classificados como apresentando uma deficiência **mais severa** segundo o indicador SS-SC. Como não há um padrão ouro externo à luz do qual as categorizações possam ser avaliadas, a escolha do indicador a ser usado em uma determinada análise dependerá de qual classificação caracterizaria mais adequadamente o risco para a população em questão.

Apêndice: Sintaxe SPSS

Apêndice 1a:

Sintaxe SPSS para criar este indicador de severidade com quatro categorias, SS-Extrema Dificuldade (SS-HD). Veja a página 4.

```
COMPUTE SS-HD = 0.  
SE (VIS_SS = 0 e HEAR_SS = 0 e MOB_SS = 0 e COM_SS = 0 e UB_SS = 0 e COG_SS = 0) SS-HD = 9.  
SE (VIS_SS = 4 ou HEAR_SS = 4 ou MOB_SS = 4 ou COM_SS = 4 ou UB_SS = 4 ou COG_SS = 4) SS-HD = 4.  
SE SS-HD = 0 e (VIS_SS = 3 ou HEAR_SS = 3 ou MOB_SS = 3 ou COM_SS = 3 ou UB_SS = 3 ou COG_SS = 3) SS-HD = 3.  
SE SS-HD = 0 e (VIS_SS = 2 ou HEAR_SS = 2 ou MOB_SS = 2 ou COM_SS = 2 ou UB_SS = 2 ou COG_SS = 2) SS-HD = 2.  
SE (SS-HD = 0) SS-HD = 1.
```

```
RÓTULOS DE VALORES SS-HD 1 "Nenhuma" 2 "Branda" 3 "Moderada" 4 "Severa".  
FREQUÊNCIAS SS-HD.
```

Apêndice 1b:

Sintaxe SPSS para recodificar valores para domínios do conjunto resumido de perguntas WG_SS em NOVAS VARIÁVEIS. Veja a página 9.

```
RECODIFIQUE VIS_SS HEAR_SS MOB_SS COM_SS UB_SS COG_SS (1=0) (2=1) (3=6)  
(4=36) (ELSE=0) INTO VIS_6 HEAR_6 MOB_6 COM_6 UB_6 COG_6.  
EXECUTE.
```

VIS_SS HEAR_SS MOB_SS COM_SS UB_SS e COG_SS são as variáveis originais do banco de dados. Neste exemplo, seus valores de respostas originais são 1: *nenhuma dificuldade*, 2: *alguma dificuldade*, 3: *muita dificuldade* e 4: *não consigo de modo algum*.

A sintaxe acima os recodifica em NOVAS VARIÁVEIS: VIS_6 HEAR_6 MOB_6 COM_6 UB_6 COG_6. Eles são recodificados como 0: *nenhuma dificuldade*, 1: *alguma dificuldade*, 6: *muita dificuldade* e 36: *não consigo de modo algum*.

Apêndice 1c:

Sintaxe SPSS para criar a pontuação de severidade [SS-SCo]. Este é o somatório dos valores de domínios recodificados para cada indivíduo. É a pontuação de severidade medida ao longo de um amplo *continuum* de funcionalidade. Veja a página 9.

```
COMPUTE SS-SCo = VIS_6 + HEAR_6 + MOB_6 + COM_6 + UB_6 + COG_6.
```

Apêndice 1d:

Sintaxe SPSS para calcular o Indicador de Severidade [SS-SC] com base nos pontos de corte estabelecidos. Veja a página 12.

Os números em **negrito** na sintaxe abaixo são os valores de ponto de corte para o SS-SCo mostrados na Tabela 7.

RECODIFIQUE SS-SCo (SYSMIS=SYSMIS) (0=0) (1 thru 4=1) (5 thru 23=2) (24 thru 216=3) EM SS-SC.

RÓTULOS DE VALORES SS-SC 0 "Nenhuma" 1 "Branda" 2 "Moderada" 3 "Severa".